

Hipomineralização molar – incisivo em pacientes gêmeas bivitelineas - relato de caso

Beatriz Campos LOPES, Ana Beatriz de Souza ALBERGARDI, Beatriz Bueno FALQUETTI, Daniela Alvim CHRISOSTOMO, Maria Beatriz Mello de GODOY, Cristiane DUQUE, Juliano Pelim PESSAN

Introdução: A Hipomineralização Molar Incisivo é considerada um defeito congênito, de provável origem sistêmica, que acomete simultaneamente o esmalte dental de primeiros molares e incisivos permanentes. Ocorre pela interferência na atividade dos ameloblastos durante a amelogênese gerando defeitos qualitativos no esmalte dental, desde opacidades demarcadas até perda de estrutura dental. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi fazer um relato de caso clínico de HMI em duas irmãs gêmeas e estudar os fatores etiológicos que envolvem essa anomalia dentária. As irmãs apresentavam 09 anos de idade e compareceram à clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba apresentando hipomineralização nos molares e incisivos permanentes. **Materiais e métodos:** Foram aplicados questionários a responsável para realizar a correlação da alteração com os fatores pré e pós natais. Além disso, as irmãs foram submetidas ao exame clínico para categorizar a severidade e extensão da lesão. **Resultados:** Após anamnese e exame clínico, o tratamento preconizado para ambas foi orientação de higiene oral, profilaxia, aplicação tópica de flúor e aplicação de verniz nos dentes acometidos pela alteração. **Conclusão:** Conclui-se que essa alteração dentária pode levar ao comprometimento estético e funcional dos dentes permanentes envolvidos. Devido à similaridade das características clínicas das alterações de HMI nas crianças gêmeas, além dos fatores etiológicos relacionados ao período pré-natal, perinatal e pós-natal, a genética também parece ser um fator associado ao desenvolvimento dessa condição.

DESCRIPTORIOS: Odontopediatria; hipomineralização do esmalte dentário; crianças.